



Miguel Torres cobra plano nacional de desenvolvimento em evento da Fitmetal

Miguel Torres, presidente da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes e vice-presidente da Força, participou, hoje, do debate que a FITMetal (Federação Interestadual de Metalúrgicos e Metalúrgicas do Brasil)/CTB, presidida por Marcelino da Rocha, está realizando em Salvador, na Bahia. O evento debate "A indústria e as Perspectivas da Classe Trabalhadora - Resistência, Luta e Desenvolvimento" e reúne dirigentes ligados a outras Centrais e Dieese.

Miguel Torres defendeu as ações em defesa da produção e dos empregos e de resistência do movimento sindical em defesa dos direitos trabalhistas, sociais e previdenciários.

"É na indústria que se dá o desenvolvimento maior de uma nação. Mas, no Brasil, não houve ainda uma política industrial de longo prazo - mas apenas lampejos. Precisamos de um plano nacional de desenvolvimento em que os trabalhadores

participem", afirmou.

O Brasil, segundo Miguel, está passando por uma desnacionalização - e não só na indústria. "O Brasil dá isenções para empresas de fora, que só criam empregos aqui para apertadores de parafuso. Precisamos manter a unidade dos trabalhadores, que querem a resolução de seus problemas e um futuro para o País. O Brasil Metalúrgico mostrou que é possível se unir em nome dos trabalhadores, seja qual for a central sindical ou a ideologia".

Segundo Miguel, "os candidatos à Presidência da República devem deixar claro quais são suas posições sobre temas como a Previdência. Precisamos ter uma pauta conjunta para os trabalhadores e a população geral", completou.

Participaram da mesa Paulo Cayres (CNM), Marcelino da Rocha (Fitmetal), Ana Georgina (Dieese), Ualace Moreira (Univ. Federal da Bahia) e Andreia Diniz/Fitmetal.



8 DE MARÇO

HOMENAGEM ÀS FUNCIONÁRIAS DO CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA METALÚRGICA

O Departamento da Mulher, do Sindicato, ofereceu hoje um café da manhã às funcionárias e colaboradoras do Centro de Referência em Atenção à Saúde da Família Metalúrgica, na Rua do Carmo. Foi uma homenagem pelo Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março.

O Centro de Saúde tem 82 funcionários, dos quais 58 são mulheres (recepção, pessoal de limpeza, telefonia, auxiliares, médicas, enfermeiras).

Em nome do presidente Miguel Torres e da diretoria, as diretoras Leninha (coordenadora do departamento), Elza Costa (diretora financeira), Alsira, Yara, os diretores Xepa (coordenador do Centro de Saúde), e David Martins e a assessora



Renata ressaltaram a importância do trabalho por elas realizado, agradeceram pela dedicação no atendimento aos associados e seus dependentes, para que eles se sintam acolhidos, sobretudo neste momento de tantas dificuldades e incertezas na economia, e enfatizaram que a colaboração de todas elas faz o Sindicato crescer e contribui para fortalecer a unidade da família metalúrgica.

SINDICATO GANHA MAIS UM PROCESSO TRABALHISTA

Em 2015, o ex-empregado de uma empresa de autopeças Manoel Antonio Lima, 65 anos, abriu um processo, pelo Sindicato, contra a empresa Mecafce, reivindicando as verbas rescisórias e, hoje, recebeu das mãos da diretora financeira, Elza Costa, o cheque de indenização a que tinha direito.

Manoel trabalhou na empresa por 22 anos e contou que "a empresa fechou sem pagar ninguém. Ela teve que vender o prédio pra pagar os trabalhadores". Segundo ele, o diretor Jamanta deu força pro pessoal e orientou todos a entrarem com processo. "Eu era sócio e entrei com ação pelo Sindicato".

A diretora Elza desejou "boa sorte" ao companheiro e parabenizou pela sua "persistência na ação".

Para Miguel Torres, presidente do Sindicato, defender os trabalhadores na Justiça é mais um instrumento de luta do Sindicato. "O trabalhador precisa entender a importância dessa luta, de manter a estrutura e a representação do Sindicato e a sua força", afirma.



AÇÃO NAS FÁBRICAS

de mobilização pelos direitos e contra as reformas do governo

NENHUM DIREITO A MENOS!



CONSTRUFLAMA (zona sul) - Diretor Lourival e equipe falando com os companheiros sobre a luta resistência do Sindicato para manter os benefícios e os direitos da categoria e o Sindicato forte



AGITEC

Assembleias de mobilização na **AGITEC** e de discussão da PLR na **MSI (zona sul)** com a equipe do diretor Carlão

METALFRIO (zona leste)
Diretor Maurício Forte e equipe esclarecendo dúvidas dos trabalhadores sobre a contribuição sindical e sua importância para a manutenção da estrutura e das lutas do Sindicato



MSI



POWERTUBOS

POWER TUBOS e VALPEC (Poá) - Trabalhadores aprovam desconto da contribuição sindical em assembleias com a equipe da diretora Ester



REAG SPRAY (zona norte)
Diretora Alsira e equipe em assembleia de discussão sobre a contribuição sindical e a importância da unidade dos trabalhadores com o Sindicato para o fortalecimento das lutas



VALPEC

Reunidos em assembleia com diretor Jamanta e equipe, trabalhadores da **WOMER (zona sul)** aprovam o desconto do imposto sindical em favor do Sindicato



SCHNYDER CROMEACÃO (zona sul)
Diretor Biro e equipe reunidos com os trabalhadores para discutir o problema dos depósitos do FGTS em atraso e os PPPs na empresa



PLAST FACA (zona leste)
Equipe do diretor Zé Luiz explicando para os trabalhadores como a reforma trabalhista tira direitos e a importância de os trabalhadores se sindicalizarem



SINDICALIZE-SE

E FORTALEÇA A LUTA DO SEU SINDICATO!

MAIS AÇÃO NAS FÁBRICAS



TELASTEM (zona oeste)

Os trabalhadores paralisaram as atividades logo de manhã contra a recusa da empresa em negociar a regularização de direitos e benefícios atrasados. Diante

da mobilização, a empresa chamou a equipe o diretor Ceará e os trabalhadores para conversar e apresentou uma proposta, que foi aceita pelos funcionários, que retomaram as atividades, mas em estado de greve. O patrão disse que vai pagar, até o final de março, os salários de janeiro e fevereiro, fornecer os holerites, chamar cada funcionário para acertar as férias devidas. A empresa também se comprometeu a acertar a contribuição previdenciária. Se não cumprir o pessoal vai parar por tempo indeterminado.

FANANDRE (zona leste)

Diretor Bombeirinho conversando com os trabalhadores para tirar a comissão de negociação do acordo de PLR.



MMD NOVAK (zona oeste)

Diretor Alemão e equipe fizeram assembleia pra informar sobre a proposta de PLR da empresa e trabalhadores aprovaram o acordo, com pagamento em parcela única, no dia 30 deste mês.



ALUMÍNIO FORMOSA (zona leste)

Em assembleia com diretor Josias e equipe trabalhadores aprovam o acordo de PLR com pagamento das parcelas em julho deste ano e em janeiro do ano que vem.

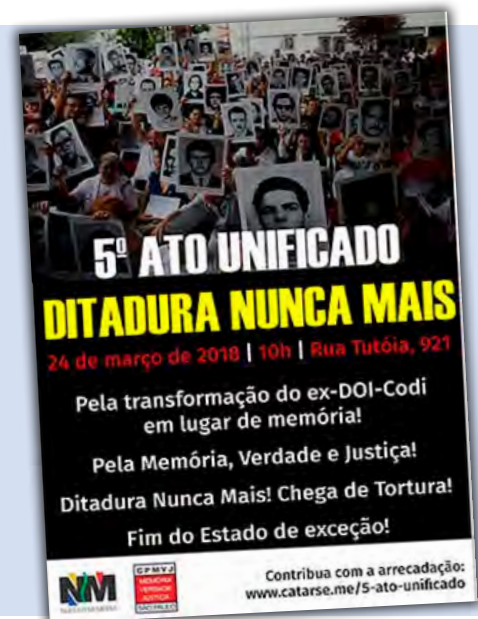
JOLEMA (zona oeste)

Equipe do diretor Ceará comandando assembleia de aprovação da PLR de 2018. O benefício será pago em duas parcelas, em julho e em dezembro deste ano.



RITTAL (zona oeste)

Assembleia de aprovação do acordo da PLR de 2018 com diretor Erlon e equipe. Os trabalhadores vão receber o benefício em parcela única, em maio de 2019.



5º ATO UNIFICADO DITADURA NUNCA MAIS DIA 24

No Dia Internacional para o Direito à Verdade para as Vítimas de Graves Violações dos Direitos Humanos – 24 de março –, decretado pela ONU, ex-presos políticos, militantes e familiares de vítimas e desaparecidos irão se reunir para o 5º Ato Unificado Ditadura Nunca Mais.

O evento será realizado nas dependências do antigo DOI-Codi (Destacamento de Operações de Informação - Centro de Operações de Defesa Interna) de São Paulo, às 10h, na Rua

Tutóia, 921, Vila Mariana.

A informação é do Comitê Paulista de Memória, Verdade e Justiça e do Núcleo de Preservação da Memória Política.

O evento é aberto ao público.

O DOI-Codi foi o maior centro de tortura e extermínio da ditadura militar em todo o Brasil. Por lá passaram pelo menos 5.000 pessoas que sofreram com torturas físicas e psicológicas. Destes, estima-se que 50 foram assassinados.

Acesse WWW.METALURGICOS.ORG.BR e saiba mais!